

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Os trabalhadores da Fundação INATEL estiveram recentemente em greve, exigindo o cumprimento do acordo de empresa e aumentos salariais – uma greve muito participada, com uma adesão de praticamente 100% no Hotel de Vila Nova de Cerveira ou no Hotel de Albufeira, por exemplo.

De acordo com informação transmitida ao Grupo Parlamentar do PCP e de acordo com o comunicado da Federação dos Sindicatos de Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal (FESAHT), em “dezembro de 2018, foi assinado um Acordo de Empresa (AE), entre a Fundação INATEL e a FESAHT e outros Sindicatos. Foi igualmente acordado e assinado com a administração da Fundação, um protocolo em que a INATEL se comprometeu a dar aumentos salariais em 2019, a reduzir o horário de trabalho para as 35 horas semanais a todos os trabalhadores, entre outros direitos.”, sendo que a Fundação INATEL não está a cumprir os compromissos assumidos com os trabalhadores, recusando aumentos salariais em 2019, 2020 e 2021. Atualmente há muitos trabalhadores da Fundação INATEL com mais de 20 anos de antiguidade a receberem o SMN.

Acrescem intensos ritmos de trabalho impostos, precariedade nos vários estabelecimentos da Fundação INATEL em todo o país e horários alterados unilateralmente pelo Conselho de Administração da Fundação INATEL. Aos trabalhadores da Fundação INATEL é também negado o direito à articulação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, não são pagos os subsídios de turno e noturno em conformidade com o Acordo de Empresa. Também de acordo com informações transmitida ao Grupo Parlamentar do PCP, soma-se também uma postura de boicote por parte da administração da Fundação INATEL às negociações coletivas, além do incumprimento do Acordo de Empresa em várias dimensões.

Estamos perante vários atropelos laborais e um comportamento inaceitável por parte da Fundação INATEL que urge ser travado. Ao mesmo tempo é preciso acabar com a precariedade que existe na Fundação INATEL e assegurar a todos os trabalhadores a estabilidade no emprego, nomeadamente com vínculo efetivo para todos os trabalhadores que respondem a

necessidades permanentes da Fundação.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea d) do artigo 4.º do regimento da Assembleia da República, solicito ao Governo que por intermédio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Tem o Governo conhecimento da situação dos trabalhadores da Fundação INATEL?
2. Que avaliação faz o Governo do comportamento da Administração da Fundação INATEL de incumprimento e atropelo dos direitos dos trabalhadores?
3. Que medidas vai o Governo tomar para assegurar, por parte da Fundação INATEL, o cumprimento do Acordo de Empresa, nomeadamente no que se refere a todos os aumentos salariais a que os trabalhadores têm direito e aos subsídios de turno e noturno, bem como os demais direitos previstos no AE?
4. Que medidas vai o Governo tomar para travar a alteração unilateral de horários de trabalho por parte da Fundação INATEL, bem como para assegurar aos trabalhadores da Fundação INATEL o seu direito à articulação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e demais direitos laborais?
5. Que medidas vai o Governo tomar para acabar com a precariedade que existe na Fundação INATEL, assegurando um vínculo efetivo a todos os trabalhadores que, com vínculo precário, respondem a necessidades permanentes?
6. Que inspeções da ACT foram realizadas à Fundação INATEL nos últimos 3 anos? Qual o resultado das mesmas?

Palácio de São Bento, 17 de junho de 2021

Deputado(a)s

DIANA FERREIRA(PCP)